

XI Domingo Comum B 2024
15 e 16 de junho | Encerramento da Catequese

Semeadores
na esperança
e na alegria
dos frutos!

Jesus



Paróquia São
SANTÍSSIMA
SENHORA JAIPORA
Rua do Espírito Santo, 1000



RITOS INICIAIS

Procissão | Cântico de Entrada | Saudação Inicial

Monição de Entrada – 2 opções:

1. Na Missa de sábado às 15h30 – proferida pelo Pároco:

P. Estamos a concluir, nesta celebração, o nosso Ano de Catequese, com os grupos que têm catequese habitualmente aos sábados de tarde. A Eucaristia que celebramos é por definição «Ação de graças». Ela move-nos à gratidão ao Senhor, pelos belos frutos deste ano, marcado pelo convite pastoral “*Vamos com alegria. Juntos por um caminho novo*”. Por feliz coincidência, a Palavra de Deus vem confortar-nos com esta certeza: a semente da Palavra, por mais pequenina que seja, germina e cresce sem o semeador saber como; germina e cresce enquanto o semeador dorme e se levanta. Deixemos que este tempo, com o Senhor, na Eucaristia, seja o tempo do agir de Deus, que tanto pede a nossa colaboração como a nossa confiança, para sonharmos juntos um futuro melhor. De coração confiante, invoquemos a Sua misericórdia.

2. Na Missa de domingo às 11h00 – proferida por uma Catequista

Catequista: Estamos a concluir, nesta celebração, o nosso Ano de Catequese, com os grupos que têm catequese habitualmente aos domingos de manhã e um dos grupos do GIC que fez dois anos de catequese, às sextas-feiras ao final da tarde. O nosso Pároco não pode estar presente, porque preside a esta hora a uma celebração da Festa da Primeira Comunhão em Guifões. Esteve ontem, na celebração vespertina. Hoje preside à celebração o Sr. Pe. Vítor, a quem agradecemos muito a disponibilidade e o gosto de estar connosco.

A Eucaristia que celebramos é por definição «ação de graças». Ela move-nos à gratidão ao Senhor, pelos frutos deste ano, marcado pelo convite pastoral “*Vamos com alegria. Juntos por um caminho novo*”. Por feliz coincidência, a Palavra de Deus vem confortar-nos com esta certeza: a semente da Palavra, por mais pequenina que seja, germina e cresce sem o semeador saber como; germina e cresce enquanto o semeador dorme e se levanta. Deixemos que este tempo, com o Senhor, na Eucaristia, seja o tempo do agir de Deus, que tanto pede a nossa colaboração como a nossa confiança, para sonharmos juntos um futuro melhor.

P. De coração confiante, invoquemos a Sua misericórdia.

Kyrie

P. Senhor, *Semeador generoso da Palavra de Deus* em nossos corações,
Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, *Árvore frondosa da Cruz*,
em que frutifica a semente lançada à terra,
Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, *Juiz misericordioso*,
na hora da colheita da nossa vida,
Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Omitir Hino do Glória

Oração Coleta

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura – forma mais breve [sábado, 15h30: Jerónima; domingo, 11h00: Cláudia]

Leitura da profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor Deus:

«Eu próprio arrancarei um ramo novo
e vou plantá-lo num monte muito alto.

Ele lançará ramos e dará frutos
e tornar-se-á um cedro majestoso.

E todas as árvores do campo
hão de saber que Eu sou o Senhor;

humilho a árvore elevada
e elevo a árvore modesta,

faço secar a árvore verde
e reverdeço a árvore seca.

Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus!

Salmo Responsorial: Omitir a terceira estrofe.

Refrão: É bom louvar-Vos, Senhor.

2.^a leitura – forma mais breve [sábado, 15h30: Marisa Vaz; domingo, 11h00: Aline]

Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Nós estamos
sempre cheios de confiança,
pois caminhamos à luz da fé
e não da visão clara.

Todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo,
para que receba qual o que tiver merecido,
quer o bem, quer o mal.

Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia. Aleluia. Aleluia.

Evangelho: Mc 4, 26-34

Homilia

A proposta de Homilia aqui partilhada pode ser abreviada ou omitida, mantendo-se apenas a dinâmica para o encerramento da Catequese.

HOMILIA NO XI DOMINGO COMUM B 2024

Que belas são estas duas parábolas, neste final de um ano de catequese, quase a concluirmos um ano pastoral. Jesus fixa a nossa atenção na *semente* e destaca duas características essenciais do seu crescimento: é misterioso e é imprevisível.

1. Na primeira parábola, é evidente uma característica da semente: ela possui uma força vital própria. Este crescimento dá-se, precisamente, *enquanto o homem dorme e se levanta*. Trata-se, pois, de um crescimento misterioso, que depende mais da vitalidade da semente, do que da habilidade do semeador. Podemos associar o crescimento misterioso desta semente à Palavra de Deus lançada na terra dos corações, pelos professores, pelos catequistas, pelo pároco, pelos pais, avós e padrinhos. Todos devemos saber que *um é o que semeia, outro é o que planta, outro é o que rega, mas é Deus que faz crescer* (cf. 1 Cor 3,6-7). Nós devemos fazer o que é preciso, com paciência e humildade. Mas o crescimento da semente nos corações é fruto de um poder divino, que não está nas nossas mãos! Quem educa, em humanidade e na fé, tem de ter esta humildade e esta confiança, de que os filhos ou educandos não são mero produto do seu trabalho. O seu crescimento é fruto da ação de Deus. Por isso, Jesus diz-nos a nós, os mais crescidos, aos pais, educadores e catequistas: *Age como se tudo dependesse de ti, mas consciente de que, na realidade, tudo depende de Deus*. Tenhamos a coragem da confiança e a humildade do abandono em Deus.

2. Na segunda parábola, destaca-se uma outra característica da semente: o seu desenvolvimento imprevisível e fantástico. Sendo ela um grão tão pequenino, lançado e escondido na terra, acaba por morrer e transformar-se na maior de todas as plantas da horta! Jesus quer dizer-nos que Deus nos surpreende, que Ele ultrapassa as nossas medidas e expectativas. Ele faz sempre coisas grandes a partir dos mais pequeninos, dos mais humildes, das crianças, dos pobres, do que parece não prestar para nada. Onde esta ação de Deus se faz sentir e onde o Seu amor nos alcança, cada gesto pequenino, cada ocasião para fazer o bem, é uma oportunidade de transformar o

mundo, de fazer crescer o Reino, mesmo se Deus parece e permanece escondido, invisível a nossos olhos.

3. Irmãos e irmãs: poderíamos associar este crescimento da semente **enquanto o semeador dorme**, ao tempo de férias que aí vem: tempo de pousio, de pausa, de repouso, na catequese e em muitas atividades pastorais. Não é um tempo inútil, não é um tempo em vão, um tempo perdido. O repouso é necessário para a saúde do corpo e da mente e por isso faz tanta falta dormir. Não só porque dormir é meio sustento, não só porque o travesseiro é um bom conselheiro. Não só porque quem não descansa, não avança, mas também porque dormir é uma forma de repousarmos, de depormos as nossas armas, de nos rendemos às mãos de Deus. O repouso é essencial para a nossa saúde espiritual, para podermos ouvir a voz de Deus e compreender aquilo que nos pede. Encontremos, então, tempo para dormir, sonhar e repousar no Senhor, isto é, tempo para lhe entregarmos e devolvermos aqueles que nos confiou, tempo para sonhar o que Deus quer de nós e dos outros. Confiemos a Deus e à Palavra da Sua graça os frutos da sementeira deste ano pastoral!

4. E, por último – desculpai a insistência – não percamos o ritmo dominical da Eucaristia. Não haja pausas na Eucaristia, mas mais pausas para a Eucaristia. A semente que fez germinar o trigo maduro na espiga fez-Se e faz-Se um bocado de Pão, na Eucaristia e, por isso mesmo, é preciso um coração grande, humilde e disponível para O acolher e reconhecer. A gente não sabe *como*, mas este Pão da Eucaristia tem o poder vital de nos fazer ressurgir, com nova alegria, nova energia, sangue novo! Se dormir é meio sustento, repousar no Senhor, em cada Eucaristia, é sustento a tempo inteiro.

DINÂMICA PARA O ENCERRAMENTO DA CATEQUESE

A seguir à Homília ou em vez dela

Monitor(a) ou Catequista: Queremos colocar na árvore, junto do altar, os melhores frutos da sementeira da Palavra de Deus, ao longo deste ano de Catequese 2023-2024, marcado pelo apelo pastoral «*Vamos com alegria*». E nós viemos com alegria à Catequese e à Eucaristia. Esta alegria é simbolizada no cacho de uvas, com os seus diversos vagos, pois da uva se faz o vinho, que alegra o coração humano. O vinho, que vem da uva, faz também alusão a alegria messiânica, à alegria das bodas de Caná, à alegria da Eucaristia. A alegria, como todos os outros frutos que brotam do encontro com Cristo, são sempre frutos do Espírito Santo. É o Espírito Santo que faz com que a semente germine e cresça, sem a gente saber como. Na verdade, um é o que semeia, outro o que planta, outro o que rega, mas é Deus Quem faz crescer. Queremos, com este gesto, partilhar com toda a comunidade o sumo e o resumo do nosso caminho de alegria.

1. Sugere-se que um(a) catequista, por cada ano, leia a parte correspondente ao fruto do seu ano de Catequese.
2. Se tal não for possível, haja um leitor em sua vez ou então apenas dois leitores em vozes alternadas (para evitar a monotonia).
3. Os(as) catequizandos(as), [12 no sábado e 6 no domingo], um(a) por cada ano, são colocados em fila indiana nas partes laterais, junto do batistério e junto do ambão, para não tirarem visibilidade.
4. Cada um dos catequizandos aproxima-se e, depois da leitura do respetivo texto, coloca na árvore o respetivo fruto. Ficam no presbitério, até à conclusão. E só no fim é que voltam todos para a assembleia.
5. Na Missa de domingo, já devem estar na árvore os frutos do 7.º ao 11.º ano.
6. Pode intercalar-se, de vez em quando, o cântico de um refrão, por exemplo: “A semente é a Palavra de Deus”.

Nas duas Missas: sábado, às 15h30 e domingo, às 11h00

Diácono: Os grupos do 1.º ano apresentam como fruto: **A alegria de crescer bem**

1.º ano: Na árvore, colocamos o fruto, na sua forma inicial, que é a de uma semente. Celebramos o fruto de uma semente que germina, floresce e frutifica. A semente da Palavra de Deus, lançada no terreno do nosso coração, ainda tão pequenino, fez-nos crescer bem, fez-nos crescer como Jesus: em estatura, em sabedoria e em graça.

Diácono: Os grupos do 2.º ano apresentam como fruto: **A alegria de conhecer Jesus**

2.º ano: Na árvore colocamos como fruto a alegria de conhecer Jesus. Quem se encontra ou se deixa encontrar por Jesus, enche de alegria o seu coração. Jesus é para nós a grande surpresa de Deus. Que bom é conhecer Jesus, nosso amigo. Quando O conhecemos a nossa vida é mais bela.

Diácono: Os grupos do 3.º ano apresentam como fruto: **A alegria de receber a Eucaristia**

3.º ano: Na árvore colocamos como fruto a alegria de receber Jesus, na Eucaristia. Fizemos a Primeira Comunhão. Recebemos Jesus e Jesus recebeu-nos a nós. Não há alegria maior.

Cântico de refrão

Diácono: Os grupos do 4.º ano apresentam como fruto: **A alegria de acolher a Palavra**

4.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria de acolher a Palavra de Deus, a alegria de A escutar e de A pôr em prática. A escuta da Palavra de Deus cria comunhão

e gera alegria. Somos felizes, como Maria, quando escutamos a Palavra e a colocamos em prática.

Diácono: Os grupos do 5.º ano apresentam como fruto: **A alegria da esperança**

5.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da esperança. Ao longo do ano, descobrimos que a nossa fé tem raízes na história e que o nosso presente tem futuro no coração de Deus. Queremos plantar, por toda a parte as melhores sementes de esperança.

Diácono: Os grupos do 6.º ano apresentam como fruto: **A alegria de Cristo vivo**

6.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria de Cristo vivo. É bom conhecer este Jesus, que não é uma peça de museu e uma figura do passado. Ele está vivo. É o Filho de Deus. É humano. É divino. Que bom é conhecer, descobrir, admirar e seguir Jesus Cristo vivo, que dá Vida à nossa vida.

Diácono: Os Grupos de Iniciação Cristã apresentam como fruto: **A alegria de caminhar**

GIC: Na árvore colocamos como fruto a alegria de caminhar juntos, passo a passo, etapa a etapa, sem desanimar, seguindo as pegadas de Cristo. Jesus é o Caminho e o Companheiro. Somos companheiros felizes de um Caminho que nos faz crescer na fé. É um caminho com saída para a Vida.

Cântico de refrão

..... Só na missa de sábado, às 15h30

Diácono: Os grupos do 7.º ano apresentam como fruto: **A alegria da partilha**

7.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a partilha. Há mais alegria em dar do que em receber. Mas há sempre alegria no dar e alegria no receber. A experiência da partilha das nossas vivências, das nossas pobreza e riquezas, dá-nos a imensa alegria de viver.

Diácono: Os grupos do 8.º ano apresentam como fruto: **A alegria da saída**

8.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da saída: da saída de nós mesmos em direção a Deus e aos outros. Vivemos a alegria de uma catequese em saída, fora dos espaços estreitos, aberta ao mundo. Queremos ser um sinal e um instrumento da Igreja em saída, sempre em missão.

Diácono: Os grupos do 9.º ano apresentam como fruto: **A alegria da família**

9.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria dos nossos encontros em família e com as famílias. Os filhos só crescem com os pais se os pais crescerem com os filhos. A Igreja só é uma grande família, quando cada família for uma pequenina Igreja. Que a nossa Catequese seja sempre mais familiar e a nossa Paróquia cresça como família de famílias.

Diácono: Os grupos do 10.º ano apresentam como fruto: **A alegria da comunhão**

10.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da comunhão, isto é, a alegria da união, a alegria de estarmos juntos, de vivermos como irmãos, sempre em relação, em diálogo. Ninguém vive só por si ou para si. Ninguém pode ser feliz sozinho. Vivamos a alegria da comunhão!

Diácono: O grupo do 11.º ano apresenta como fruto: **A alegria da provação**

11.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da provação. Com a idade, vem a responsabilidade e a dificuldade. Vem a nossa Cruz. Juntos superámos provações, adversidades, incompreensões, momentos críticos. A alegria da provação torna-se a alegria da evolução, a alegria da transformação, como a de uma semente lançada à terra, que tem de morrer para dar muito fruto!

Cântico de refrão

.....

Nota: Na missa de domingo, às 11h00, depois da apresentação do 6.º ano, apresentam-se, de modo sumário, os frutos já colocados na árvore, pela catequese da adolescência e dos crismandos, no dia anterior:

Diácono: Ontem, na Missa das 15h30, os catequizandos da adolescência e crismandos deixaram nesta árvore os seus frutos: a alegria da partilha (7.º ano), a alegria da saída (8.º ano), a alegria da família (9.º ano), a alegria da comunhão (10.º ano) e a alegria da provação (crismandos). Por todos estes frutos, dêmos graças ao Senhor.

.....

Oração conclusiva da apresentação dos frutos

P. Nós Vos agradecemos, ó Pai, todos os estes frutos, que germinaram e cresceram por Tua graça, pelo poder do Espírito Santo. Dai aos catequistas e pais e a todos os educadores cristãos a coragem da confiança e a humildade do abandono às Vossas mãos. E concedei aos catequizandos a graça de crescerem até à medida de Cristo,

Vosso Filho, na Sua plenitude. Ele que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **R.** Ámen.

Omite-se Oração dos Fiéis

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons (de forma simples) | Cântico de Ofertório | Oração sobre as oblatas | Prefácio Dominical X | Santo | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão | Oração pós-comunhão

RITOS FINAIS

Agenda pastoral – ver folha dominical

Agradecimento final aos catequistas

– Missa de sábado, às 15h30 – pelo próprio pároco

– Missa de domingo, às 11h00 – pelo diácono

P. Gostaria de dizer [em nome do nosso pároco, que não pôde estar presente] uma palavra aos catequistas [que ele mesmo nos deixou escrita].

Queridos e queridas catequistas: Vós sois verdadeiros semeadores de esperança, porque acreditais na força vital da boa semente da Palavra de Deus e a fazeis desenvolver e frutificar, com a santa paciência e a confiança serena do agricultor. Muitas vezes, sois vós a *árvore da vida*, o apoio firme e seguro, por onde os catequizandos se erguem e crescem.

À sombra dos vossos ramos, de fé e de afeto, abrigam-se os nossos catequizandos. Por algum tempo, vós recebestes e acompanhastes estes catequizandos nos ramos dos vossos braços, como *passarinhos* que, depois de ganharem asas, levantarão voo, para outras paragens e novas miragens.

Quero – como vosso pároco – manifestar o meu e o nosso reconhecimento e o agradecimento de toda a comunidade aos nossos Catequistas. Queremos dizer-vos: *Muito obrigado. O Senhor vos recompense. Seja a vossa luz e a vossa alegria. E que vós vejais prosperar, com a abundância, tanto quanto possível, a obra das vossas mãos e os frutos que só Deus nos permite dar!*

Em hora de colheita, deixo-vos esta palavra de confiança: acreditai na riqueza vital da Palavra transmitida ao longo de todo o ano pastoral. Mesmo que não pareça, dará fruto a seu tempo! Se tendes fé, podereis rezar esta oração nesta hora de colheita. Mas será melhor ser um catequista a rezá-la:

Oração do Catequista no final do ano: (feita por um/a catequista)

Senhor,
fiz o que pude.
Fiz o que soube.
Falhei muitas vezes.
Outras vezes
senti-me impotente.

Agora,
os catequizandos que Tu me confiaste vão partir,
para um tempo de repouso em Ti,
peço-Te, Senhor:

toma conta deles;
confio-Te todos e cada um deles
à Palavra da Tua graça.

Sê Tu, Senhor,
a fazeres crescer as sementes
da Palavra do Teu Reino,
que lancei gratuitamente
nos seus corações,
nas suas inteligências
e nas suas vidas!

Dá-me, agora, Senhor,
a recompensa do servo inútil,
a coragem da confiança
e a humildade de nos abandonarmos
todos a Ti, todos em Ti.

Ámen.

Bênção

Despedida

Diácono: Ide e frutificai. Ide e repousai no Senhor.

Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Cântico final



XI Domingo Comum B 2024
15 e 16 de junho | Encerramento da Catequese

Semeadores
na esperança
e na alegria
dos frutos!

